

PILULA MAÇÔNICA Nº 201

Alquimia

Existem centenas de livros onde poderíamos pesquisar o significado de “**Alquimia**”. Obviamente, são semelhantes. Uns mais abrangentes, outros mais concisos.

Segundo o “**Dicionário da Francomaçõnaria**” de Robert Macoy, temos:

É a arte de mudar metais comuns em ouro. Entre as coisas que o homem mais ardentemente desejou, são os meios de obter conforto físico ou de luxo - ou seja, a riqueza, e livre de doenças, e longa vida.

A esperança de descobrir como obter isso, entre os segredos da natureza, ou seja, a arte de fazer ouro pela transmutação, e a obtenção de um licor mágico que assegurasse a eterna juventude, chamado o **Elixir da Vida**, deu nascimento à ciência chamada **Alquimia**. Uma classe de filósofos herméticos nasceu, os quais realizavam suas pesquisas e desenvolvimentos com ardor e seriedade.

Para isso, talvez alguns fossem impostores, eles eram entusiastas e ensinavam suas doutrinas através de imagens místicas e símbolos. Para a transmutação de metais eles pensavam ser necessário achar uma substância, a qual, contendo o “**princípio original**” de toda a matéria, possuiria o poder de dissolver todos os elementos. Este solvente geral, ou misturador universal, o qual, ao mesmo tempo, possuiria também o poder de remover todas as “**sementes das doenças**” para fora do corpo humano, renovando, desse modo, a vida. Era chamada de “**Pedra Filosofal**” e seus possuidores eram chamados de “**Adeptos**”.

Pesquisando a “**Enciclopédia**” de Nicola Aslan, nós encontramos, de modo resumido, o que segue: “Os alquimistas deixaram dentro da Maçonaria um extenso cabedal de símbolos, vocábulos e conhecimentos, completamente incompreensíveis ao maçom que não procurar adquirir algumas noções sobre Alquimia.

Na Inglaterra, a Maçonaria Especulativa recebeu insignificante influencia da Alquimia. O mesmo não se pode falar da França. Na verdade, os Maçons Especulativos franceses foram buscar na Alquimia, no Hermetismo e na Cabala, que então se confundiam, os elementos necessários que formaram grande parte das doutrinas e do Simbolismo Maçônico, cuja influencia repercutiu nos Altos Graus e, muito particularmente, no R.E.A.A.

A partir desse momento, as duas maçonarias tiveram um desenvolvimento muito diferente. Enquanto a inglesa permanecia vinculada ao simbolismo operativo e bíblico, a francesa se enriquecia ao adotar, também, o Simbolismo e as doutrinas filosóficas dos alquimistas, hermetistas e cabalistas, abrindo assim, caminho para o estudo da filosofia e das ciências sociais (Aslan)”.

Segundo Wirth, a Alquimia era também um sistema filosófico: era também algo mais. Era uma arte, a arte da cultura intelectual e moral do homem. O “**ouro potável**”, que se procurava produzir, simbolicamente, **era a perfeição humana**.

M.:l.: **Alférico Di Giaimo Neto**

CIM 196017